

# PÁGINA EDUCATIVA

## A Educação e a Cultura em Foco

Uma retrospectiva

Ano I - Nº 1 - Março / Abril – 2015 - Prof. Maurício Apolinário

## Queda de matrículas em licenciatura no país gera temor de apagão na formação de professores

Por Leonardo Vieira, [O Globo](#)



RIO – Os dados do Censo de Educação Superior de 2013 divulgados na terça-feira pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) confirmaram uma tendência sombria para o futuro do país: o “apagão de professores” nas escolas. O fenômeno ocorre porque, pelo quarto ano seguido, é cada vez menor a quantidade de estudantes que procuram cursos de licenciatura. Conseqüentemente, o Brasil tem formado menos docentes.

O caso mais emblemático é o de Português. Em dez anos, entre 2003 a 2013, o número de matrículas na disciplina no ensino superior avançou mais de 1000%. Mas, a partir de 2010, tem havido queda. Naquele ano o Brasil tinha mais de 90 mil alunos matriculados no curso. Em 2013, eram 78 mil, redução de quase 13%.

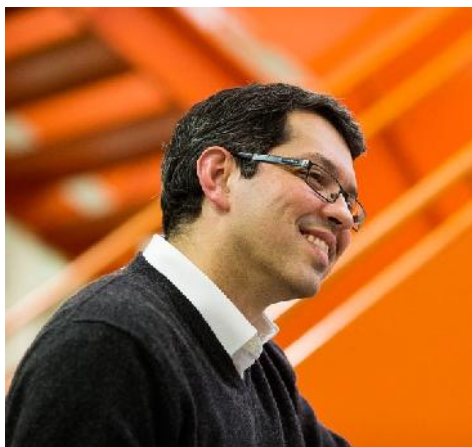
O cenário é o mesmo para Matemática. Em 2010, eram 82.792 estudantes na área, número que caiu para 80.891, ou 2,3% menos.

Para a professora da Faculdade de Educação da Uerj Marise Nogueira Ramos, a queda progressiva no número de matrículas em licenciaturas, tendência iniciada há quatro anos, se dá por conta da pouca atratividade do magistério. Segundo ela, o salto (e, depois, a queda) verificada em Português se explicam pela maior facilidade de acesso à carreira.

*Fonte:* <http://www.livrosepessoas.com/2014/09/12/queda-de-matriculas-em-licenciatura-no-pais-gera-temor-de-apagao-na-formacao-de-professores/>

# Criança deve evitar eletrônicos até 12 anos de idade, afirma educador

THAIS BILENKY, [Folha de S.Paulo](#)



*Tablets* são uma péssima maneira que os pais acharam para ocupar as crianças, diz Flávio Comim, 48, ex-economista sênior do Pnud (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento).

Para ele, o ideal é que as crianças evitem os eletrônicos até os 12 anos. “O uso excessivo de aparelhos eletrônicos limita as conexões neurais. As crianças não pensam aberto, mas dentro da caixa.”

Economista, ele é um dos coordenadores do Círculo da Matemática, projeto nascido em Harvard há 20 anos. Leia a seguir a entrevista.

## **Folha – Como pais podem ajudar os filhos na escola?**

Flávio Comim – Os pais devem se importar com os estudos dos filhos. As crianças não aprendem com discurso, mas sim com a prática. Você briga com seu filho por causa de uma nota ruim e, quando ele vem mostrar algo que aprendeu, você diz “bonito, agora vamos ver televisão”. Os pais têm de ser coerentes.

O efeito família é superior ao efeito escola na explicação do desempenho das crianças. Professores não conseguem mudar a realidade que o aluno vive em casa. Há muito que os pais podem fazer: ler um livro, brincar juntos, criar rotina. Isso dá segurança à criança ir bem na escola. Mas é preciso regras, punições consistentes.

## **Que tipo de punição?**

As maneiras mais modernas de punir estimulam a reflexão das crianças, como na ideia de minutos. Você reconhece que aquilo que a criança fez não está certo e dá um tempo para ela pensar. Mas sempre com afeto. As famílias parecem estar cansadas demais para se preocupar com o mundo dos filhos – os pais terceirizam para a escola a educação dos filhos e esta devolve para os pais. As crianças são educadas em um vácuo que tem sido preenchido pela tecnologia.

## **Isso é ruim?**

É péssimo. iPad e tablets são a maneira que os pais de classe média encontraram para ver as crianças ocupadas. Um superestímulo virtual pode levar também a problemas de comportamento, como à busca por satisfação imediata em tudo. O uso excessivo de aparelhos eletrônicos limita as conexões neurais. As crianças não pensam aberto, mas dentro da caixa, naqueles parâmetros que são dados. As sociedades médicas na Inglaterra e nos EUA recomendam que, pelo menos até os 12 anos, crianças não usem muitos eletrônicos. Os pais, talvez no intuito de ajudar e maravilhados em ver os filhos operando esses aparelhos, se rendem, indefesos, a todo tipo de tecnologia. Os problemas vêm depois.

## **Livros e brinquedos nessa fase são mais recomendáveis?**

Sim, se receber os estímulos certos, uma criança pode começar a ler aos quatro ou cinco anos. Do contrário, ela pode ter a mobilidade prejudicada ou enfrentar dificuldades para diferenciar cores.

## E o aspecto lúdico?

Ninguém tem excelência se não faz algo com um pouco de prazer. O problema é que muitos pais têm um nível educacional limitado. Dizem às suas crianças “matemática é difícil mesmo”, dando uma autorização tácita para o seu desinteresse e desengajamento. Esses mesmos pais precisam de apoio.

Talvez o maior desafio na nossa educação hoje seja a humanização das relações entre professores e alunos e entre professores e pais. As escolas precisam criar vivências que aproximem as pessoas, não apenas reuniões para reclamar das crianças.

## Como fazer isso?

Cito o projeto Círculo da Matemática, em que se diz que “pequenas ações dão grandes resultados”: chamar os alunos pelo nome ou registrar no quadro uma resposta errada ou elogiar não o aluno, mas suas respostas são ações de gestão de sala de aula que promovem a inclusão. O fundamental é ter respeito ao aluno como um ser inteligente. Vários professores perdem esse respeito em condições hostis de sala de aula, o que leva ao embrutecimento das relações.

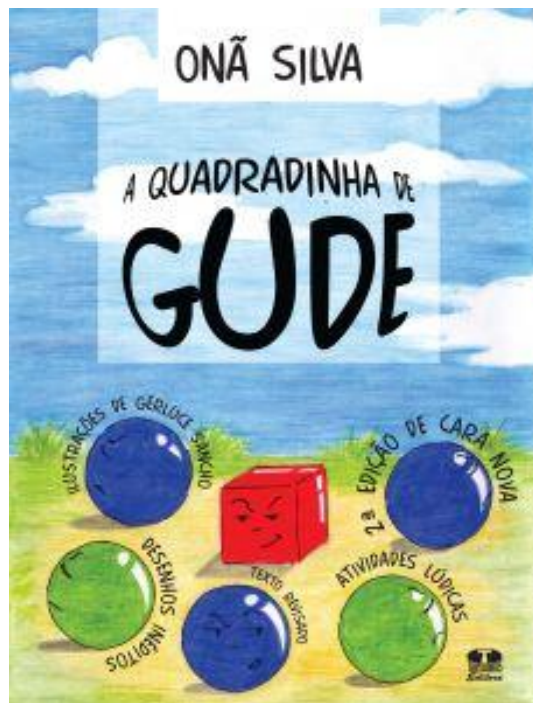
Fonte: <http://www.livrosepessoas.com/2014/09/16/crianca-deve-evitar-eletronicos-ate-12-anos-de-idade-afirma-educador-2/>

# A Quadradinha de Gude

Autora: [Onã Silva](#)

Editado por [Thesaurus Editora](#)

Ano: 2015



O livro utiliza a linguagem infantojuvenil para apresentar na história alguns assuntos de grande importância: uso de drogas, *bullying* e situações de violência no contexto escolar.

O slogan do livro é ‘informação, diversão e arte contra as drogas e toda forma de violência’, sendo alguns objetivos educativos e didáticos:

- oferecer ao público infantojuvenil por meio da literatura informações preventivas sobre questões como drogas e violência;
- refletir com as crianças, por intermédio da leitura, que elas são capazes de dizer não às novidades (mesmo que interessantes) e evitar ‘presentinhos’ de estranhos;
- mostrar às crianças o mundo infinito de possibilidades de ‘curtir’ – a vida de modo saudável: diversão, estudo, desenvolvimento de potencialidades;
- orientar as famílias que informações preventivas sobre drogas e o diálogo, são passos importantes para manter a saúde familiar.

[www.thesaurus.com.br](http://www.thesaurus.com.br)

[www.onasilva.com.br](http://www.onasilva.com.br)

# Livro de adolescente do CE entra na lista de best seller em vários países

**Gabriel Damasceno, 16 anos, escreveu romance que une história e ficção. Nita Cairu está entre os mais vendidos da Amazon nos EUA, Itália Canadá.**

Publicado no [G1](#)



Após sucesso de venda no Brasil, o escritor cearense Gabriel Damasceno, de 16 anos, entra na lista de mais vendidos do site Amazon em vários países. O romance Nita Cairu e a espada de Gohayó aparece neste domingo como o livro infanto-juvenil mais vendido na Amazon na Itália, em segundo lugar no ranking de best-sellers do Canadá, 12º nos Estados Unidos e 41º na Alemanha.

“Chequei minha conta na Amazon e vi que estava dólar, euro... eu pensei ‘Valha-me, de onde está vindo esse dinheiro?’. E só depois vi a lista dos mais vendidos nos outros países e vi meu livro na lista dos mais vendidos”, relata Gabriel.

Com as vendas em alta e repercussão na imprensa, Gabriel diz que começa a receber propostas de editoras e convites para o lançamento da obra. Neste mês ele estará em Fortaleza (18 de novembro, no Shopping Iguatemi), Quixelô (19), Quixadá (21) e em Quixeramobim (28) para sessão de autógrafa. Ele também já recebeu convite para o lançamento de Nita Cairu na Bienal do Livro de Fortaleza, em 2016, em no Maranhão.

*Fonte: [http://www.livrosepessoas.com/2014/11/16/livro-de-adolescente-do-ce-entra-na-lista-de-best-seller-em-varios-paises/?utm\\_source=akna&utm\\_medium=email&utm\\_campaign=bol+434](http://www.livrosepessoas.com/2014/11/16/livro-de-adolescente-do-ce-entra-na-lista-de-best-seller-em-varios-paises/?utm_source=akna&utm_medium=email&utm_campaign=bol+434)*

## O conselho de Maurício de Sousa que mudou a vida de uma leitora

Leila Endruweit, no [ZH](#)



A leitora Ana Paula Mesquita Scalabrin, 45 anos, escreveu para ZH para contar sua história envolvendo o cartunista Maurício de Sousa, que esteve autografando obras na Feira do Livro de Porto Alegre no dia 07/11/2014.

Ela conta que em sua primeira gravidez, em 1999, ela decorou o quarto da filha, Bruna, com bonecas da Mônica. No entanto, complicações no parto fizeram o bebê morrer logo após o nascimento. Ana entrou em depressão e passou a dormir com algumas bonecas e as tratá-las como suas filhas.

Sem esperança de receber algum consolo, Ana Paula escreveu para Maurício de Sousa relatando a história e teve uma grata surpresa. Em uma bela carta, ele sugeriu que as bonecas fossem doadas para crianças carentes.

Seguindo a sugestão do cartunista, a cada dia uma boneca foi doada. Recuperada da depressão e decidida a ser mãe novamente, Ana engravidou em 2001 de Giovana, que também teve seu quarto decorado com o tema Turma da Mônica.

Ao saber que o cartunista estaria na Capital, Ana Paula correu para a fila de autógrafos para realizar o sonho de abraçá-lo e agradecê-lo.

*Fonte: [http://www.livrosepessoas.com/2014/11/11/o-conselho-de-mauricio-de-sousa-que-mudou-a-vida-de-uma-leitora/?utm\\_source=akna&utm\\_medium=email&utm\\_campaign=bol+434](http://www.livrosepessoas.com/2014/11/11/o-conselho-de-mauricio-de-sousa-que-mudou-a-vida-de-uma-leitora/?utm_source=akna&utm_medium=email&utm_campaign=bol+434)*

## “Ouvir o agressor reduziu o bullying”

**Professora de Aracaju mostra que aproximar-se do aluno que ameaça os colegas é um caminho para ele mude de atitude**

Marcelo Volpato, na [Nova Escola](#)

### Caso real

“Eu tinha um aluno que liderava os casos de bullying naquela turma e, com a ajuda de alguns colegas, agredia, xingava e batia nos mais fracos. “Em um dos casos, ele chegou a ferir um colega até sangrar”, lembra.

Abjan decidiu, então, iniciar ações de combate à violência com a sala. De início, por meio do diálogo, convidou os alunos a refletirem sobre suas próprias ações, com base no tema “aquilo que não quero para mim, não posso ofertar aos outros”. “Meu objetivo era fazer os alunos se colocarem no lugar dos colegas”. Além do debate, a turma também participou de encenações teatrais e produziu cartazes com mensagens que pediam mais respeito para melhorar a convivência na escola.

Mas, na visão da professora, ainda era preciso incluir a família nesse processo. “Muitas vezes, os pais incentivam os filhos a serem violentos, a agredir quando são agredidos”. Ela passou, então, a organizar reuniões quinzenais com os familiares. “Se você não trazer a família, você não consegue atingir o aluno”, conclui.

Nas primeiras atividades com a turma, o aluno que ameaçava os colegas quase não participou. “Um dia, ele me procurou para dizer sobre as coisas que não gostava. Ouvi e dei importância a ele. Depois disso, ele começou a participar mais, com uma atitude melhor e o comportamento do grupo como um todo melhorou muito”, avalia.

### Palavra de especialista

Está claro e é unânime entre os pesquisadores da área que atos de bullying podem ter causas relacionadas a ambientes familiares agressivos. Justamente por isso, gestores e professores precisam construir na escola um ambiente sócio-moral baseado no respeito e em um relacionamento sadio. “É necessário que a escola pare de culpar as famílias por todos os problemas que enfrenta e busque uma revisão interna sobre a organização do ambiente escolar”, alerta Adriana Ramos, pedagoga e doutoranda em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

A própria inclusão das famílias pode ser uma estratégia de combate ao bullying, mas não a única. Toda a escola – incluindo gestores, coordenadores, professores, funcionários, alunos e pais – precisa participar ativamente de processos de manutenção das relações interpessoais na escola. “Um aluno que não tem uma família considerada estruturada ou pais ausentes é justamente aquele que mais precisa de uma escola justa e respeitosa para seu desenvolvimento”, alerta Ramos.

Para a especialista, punir não é o melhor caminho para resolver problemas de bullying entre alunos. E foi exatamente esta a postura da professora Abjan Gomes. “Ela soube se sensibilizar em relação ao agressor, um personagem muitas vezes negligenciado e até tratado como culpado. A professora não julgou o aluno, mas procurou incentivá-lo a reconhecer seus próprios sentimentos”, analisa Adriana.



# Veja quais os benefícios a leitura pode trazer para a sua vida

Conheça uma lista com os principais pontos positivos desse hábito

Publicado no [Universia Brasil](#)



Não é novidade que a leitura é um hábito saudável e que deve ser estimulado não apenas nas escolas, mas por toda a vida adulta também. Se você ainda não teve vontade de conhecer o universo literário, confira 5 grandes benefícios que o contato com os livros pode trazer para a sua vida e entenda porque vale a pena se tornar um leitor:

## 1 – Ler melhora a concentração

Para absorver o máximo de um texto é preciso estar focado na leitura, por isso, o hábito de ler frequentemente melhora os níveis de concentração para as demais atividades como um todo.

## 2 – Aumentar o vocabulário

Ler é uma ótima maneira de entrar em contato com outras palavras e, dessa maneira, ampliar o vocabulário. É interessante conhecer os clássicos, para aprender o que era comum na linguagem de outras épocas, bem como ler em outros idiomas, o que ajuda muito no aprendizado da segunda língua.

## 3 – Aumentar a criatividade

Livros são ótimas fontes de referências e novas ideias. Clássicos já serviram como inspiração para grandes obras, por exemplo, o seriado Revenge. Para criar a saga de vingança de Emily Thorne, Mike Kelley inspirou-se no famoso O Conde de Monte Cristo, escrito por Alexandre Dumas.

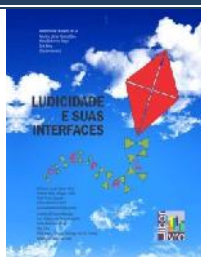
## 4 – Melhorar a escrita

Ao conhecer várias obras, é possível observar o estilo de escritores diferentes e entender suas relações com a linguagem. Essa pode ser uma ótima base para quem quer desenvolver o próprio modelo de escrita, sem contar que, como já foi mencionado, ao ler muito a criatividade estará afiada e o vocabulário será ampliado, ferramentas úteis para qualquer escritor.

## 5 – Desenvolve o pensamento crítico e intelectual

Ler é uma ótima maneira de estudar novas teorias e abrir o pensamento. Muitos livros como A Origem das Espécies, de Charles Darwin, propuseram ideias revolucionárias que ajudam a explicar o mundo até hoje. Por isso, conhecer obras como essas é essencial para a formação intelectual.

*Fonte:* [http://www.livrosepessoas.com/2015/02/24/veja-quais-os-beneficios-a-leitura-pode-trazer-para-a-sua-vida/?utm\\_source=akna&utm\\_medium=email&utm\\_campaign=bol+448](http://www.livrosepessoas.com/2015/02/24/veja-quais-os-beneficios-a-leitura-pode-trazer-para-a-sua-vida/?utm_source=akna&utm_medium=email&utm_campaign=bol+448)



## Ludicidades e suas interfaces

Autores: Onã Silva, Antônio Villar Marques de Sá e outros  
Editora Liber Livro Ltda.

[www.onasilva.com.br](http://www.onasilva.com.br)

## Enfermeira e Escritora Onã Silva é homenageada na Embaixada da França



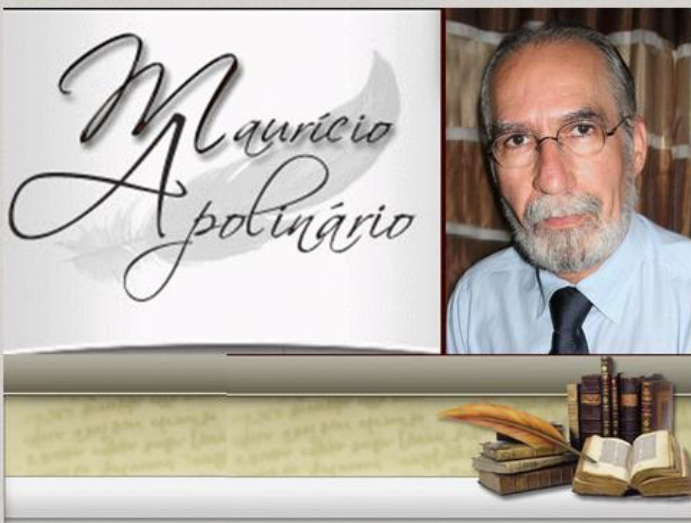
No dia 12 de março, a enfermeira e escritora Onã Silva foi homenageada com o Troféu Mulher 2015, pelo conjunto das suas obras, inclusive da obras sobre e para a enfermagem.

O evento aconteceu na Embaixada da França-Brasília, Espaço Le Corbusier, o prêmio foi concedido pela Academia Internacional de Cultura-AIC e presidido pela ilustre escritora Meireluce Fernandes que é a presidente da AIC.

Noite inesquecível com a presença das homenageadas e familiares, autoridades, escritores e escritoras, jornalistas, embaixatrizes de diversos países, agentes culturais, instituições apoiadoras de cultura no DF.



<http://seesp.com.br/noticia/enfermeira-e-escritora-ona-silva-e-homenageada-na-embaixada-da-franca/>



"Deus há de me dar vida, força e sabedoria para lutar pela melhoria da educação básica e ver o fortalecimento e a valorização das escolas públicas de meu país." (Prof. Mauricio Apolinário)

[www.mauricioapolinario.com.br](http://www.mauricioapolinario.com.br)